

VOLTARAM ATRÁS

Vereadores retiram seus nomes de projeto polêmico

Com isto, projeto que criaria mais quatro cargos em comissão na Câmara, foi arquivado

MONTENEGRO - O Vereador Gustavo Zanatta (PP), na tarde da última quarta-feira (18), apresentou na Câmara o Requerimento nº 13/15, solicitando a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 01/15, que criaria dois Cargos de Assessor Especial, um de Assessor de Comunicação e um de Chefe de Gabinete da Presidência. A retirada também teve a assinatura do Vereador Renato Kranz (PMDB), segundo secretário. O presidente da Câmara, Marcio Müller (PTB), e o vice-presidente Marcos Gehlen 'Tucó' (PT), mantiveram suas assinaturas.

O Consultor Jurídico da Câmara, Vinicius Kirsten, explica que para ser apresentado projeto criando cargos é necessária a assinatura dos quatro membros da Mesa



Zanatta (E) voltou atrás, mas Marcio e Tucó mantiveram suas assinaturas no projeto que foi arquivado

Diretora. No entanto, basta apenas um deles apresentar Requerimento para que seja retirado. Seguindo os trâmites legais, o Vereador Presidente, após recebê-lo, encaminhou o arquivamento da matéria. Com o anúncio da intenção do progressista, o projeto

criando os cargos não chegou nem mesmo a ser discutido na reunião da Comissão Geral de Pareceres (CGP), realizada na quarta-feira de Cinzas.

Concurso

Na sessão do dia 12 de fevereiro coube ao próprio Za-

natta ler o Projeto de Lei que criaria os quatro cargos, que ficariam servindo a Presidência da Câmara. Ele é o secretário da Mesa Diretora, e como tal havia assinado o projeto, que provocou polêmica tão logo foi anunciado. "Depois daquela sessão eu conversei com várias pessoas, inclusive do meu partido, e repensei minha posição. Entendi os argumentos que estas funções são necessárias, mas devem ser preenchidas por concurso público", explicou. O parlamentar destacou ainda que não vê problemas em voltar atrás em alguma decisão. "Tenho humildade suficiente para isto. Sempre que faço algo e me sinto desconfortável percebo que tomei uma decisão errada. E tenho muita tranquilidade em voltar atrás", concluiu.

|jb.cardoso@fatonovo.com.br